

A assinatura de um gênio

Carlos Carone

Mais uma obra monumental assinada pelo arquiteto Oscar Niemeyer está em vias de se tornar realidade na paisagem brasiliense. Trata-se do Complexo da Torre de TV Digital, cujo edital para a construção será lançado em até 30 dias pela Terracap. O desenho da torre já havia sido divulgado, em fevereiro último, e lembra uma flor de concreto. Somente a parte estrutural da obra está orçada, preliminarmente, em US\$ 10 milhões. Na época, o governador José Roberto Arruda manifestou o desejo de dividir o custo da construção com as empresas diretamente interessadas no prédio. "Seria ótimo se as emissoras entrassem em acordo e decidissem arcar com os custos da torre. Se elas se acertarem, o governo doa o terreno, mas eu acho que vai ser o GDF mesmo que irá construir", disse.

O governo estima que serão necessários, pelo menos, nove meses para erguer o monumento. Mas as emissoras poderiam começar a instalar seus equipamentos em sete meses. "Este é o prazo da parte estrutural, em formas deslizantes. Mas se for feito por gente competente", explicou o engenheiro José Carlos Süsskind, um dos colaboradores mais constantes de Nie-

meyer, que tem em seu currículo, entre outras obras, o Sambódromo do Rio.

Atração turística

Desta vez, o traço do arquiteto das curvas livres e sensuais está a serviço da tecnologia digital. O projeto prevê estruturas grandiosas, que enfeitarão a região administrativa de Sobradinho. Com 170 metros de altura e estrutura de concreto armado, a Torre de TV Digital será erguida em uma área próxima à rodovia BR-020, na altura do Posto Colorado.

A proposta de Niemeyer é de uma torre cilíndrica com duas pétalas, servindo de base para dois espaços cobertos: do lado direito, uma cúpula de vidro, que abrigará um bar. O lado esquerdo será um pouco mais baixo e comportará um salão para exposições. O local onde a torre será construída está 300 metros acima do nível do Lago Paranoá, o que proporcionará imponência e "escala monumental" à construção.

Com tantos atributos, tudo indica que a torre se tornará o mais atraente mirante de Brasília, e um excelente local para ser visitado como ponto turístico. Arruda, um dos maiores entusiastas do projeto, disse se sentir gratificado em poder construir tão bela obra em seu governo. "A idéia é terminar a obra

ainda esse ano. A estrutura terá, também, um restaurante e uma vista panorâmica para toda a cidade", disse o governador.

Segundo Süsskind, poucas vezes ele viu o centenário modernista esculpir um projeto com tanto cuidado. "Uma das preocupações com a obra foi a de obter beleza, surpresa e audácia, aliado ao consumo de materiais e aos custos, de modo a garantir viabilidade econômico-financeira", definiu.

A antena, além de proporcionar um passeio turístico, servirá, claro, para transmitir o sinal da TV digital, cuja transmissão está prevista para o próximo ano. Apesar de ser diretamente ligado ao projeto do Parque Tecnológico Capital Digital, a antena não ficará dentro do parque, que já começou a ser construído. A área escolhida fica próxima à Granja do Torto.

Segundo o secretário de Ciência e Tecnologia do DF, Izalci Lucas, as obras para a construção do Parque Digital estão ocorrendo desde fevereiro, após a liberação da licença de instalação concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama). "Nós já iniciamos as obras de infra-estrutura na área. Todo o espaço já está cercado e o calçamento de concreto de alguns pontos já foi feito", disse Izalci Lucas.

"A idéia é terminar a obra ainda esse ano. A estrutura terá, também, um restaurante e uma vista panorâmica para toda a cidade"

JOSÉ ROBERTO ARRUDA, GOVERNADOR DO DF

Projeto estratégico para economia

Izalci Lucas lembra que, apesar de ficar fora dos limites do Parque Digital, a antena ficará próxima a outro pólo tecnológico. "Já existe o projeto de um parque de semi-condutores e microeletrônicos. Trata-se de um local onde será desenvolvido dispositivos eletrônicos usados em sistemas de alta tecnologia", explicou o secretário.

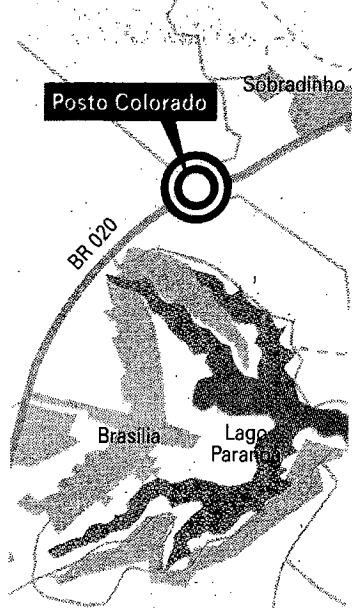
Para viabilizar a construção do Parque Digital, o governador José Roberto Arruda recebeu o documento elaborado por técnicos do governo, representantes do meio acadêmico e de empresários. O texto definiu os objetivos, metas e ações a serem empreendidas para a instalação do complexo. Entre as metas principais do projeto estão a criação de 80 mil novos

empregos no setor de indústria de tecnologia da informação (sendo 20 mil diretos e 60 mil indiretos) e aumento do faturamento do setor dos atuais R\$ 2,5 bilhões para R\$ 5 bilhões, até 2014.

Trabalhará no local um grupo formado por 500 doutores, 3,5 mil mestres e 11 mil especialistas. "Queremos ser um ponto de referência para todo o Brasil e, por que não dizer, do mundo", disse Izalci. Governo, empresários e universidade trabalharam juntos para conceder aos investidores capacidade competitiva em relação às demais unidades da Federação, com destaque para medidas fiscais que pretendem atrair pelo menos dez grandes empresas para o DF.

O secretário lembrou que outro projeto estratégico já está pronto. As emissoras de rádio e TV serão transferidas para o Setor de Clubes Sul, próximo ao Centro Cultural Banco do Brasil. "Ainda estamos negociando a transferência, por isso não temos uma data exata para a mudança", disse.

Onde fica



Editoria de Arte/JBr